

Editorial – RAEP 1ª edição 2022

Edson Sadao Iizuka

Prezados leitores e leitoras,

Ao assumir a Revista Administração: Ensino & Pesquisa - RAEP em 2018 a proposta estratégica foi conciliar a relevância e o rigor acadêmico ao mesmo tempo em que continuássemos com publicações relevantes e úteis no âmbito dos cursos de graduação em Administração do país. Para cumprir esse propósito, fizemos uma escuta ativa com docentes e pesquisadores de diversas partes do Brasil no sentido de compreender alternativas e inovações.

Foi a partir dessa escuta que pudemos incluir melhorias tais como: áudio caso como material complementar aos Casos para Ensino; adicionarmos artigos sobre tendências em campos de conhecimento com pesquisadores sêniores, lideranças e referências acadêmicas; adotamos Chamados Especiais temáticos, inclusive um deles internacional sobre Sustentabilidade; estimulamos a publicação de “técnicas e ferramentas de ensino e pesquisa” – material aplicado tanto para docentes quanto para pesquisadores. Ao mesmo tempo, e por entendermos a importância dos Casos para Ensino principalmente aos docentes de graduação, privilegiamos esse tipo de material em todas as edições.

Em 2017, a RAEP ocupava a 78º lugar no ranking Spell num universo de 120 periódicos brasileiros. No final de 2021, após intenso trabalho, e por buscarmos seguir o planejamento estratégico de 2018, alcançamos o 1º lugar! Sem dúvida, fruto de um esforço contínuo e coletivo que se iniciou em 2000. É sempre importante registrar que sem o apoio da Associação Nacional dos Cursos de Graduação – ANGRAD, dos seus Editores Científicos, Presidentes, Diretores, Conselheiros e equipe administrativa, dificilmente teríamos conquistado esse resultado. Cabe agradecer a todos os autores e autoras que compartilharam seus conhecimentos, achados e experiências por meio da RAEP.

Mesmo com esse resultado histórico, a RAEP passará por uma mudança relevante nos seus Conselhos Editorial e Científico, fortalecendo-os diante do processo de amadurecimento do periódico e dos seus planos a médio e longo prazos.

Ou seja, sabemos que há muito a ser melhorado para que a RAEP tenha um papel cada vez mais importante no ensino e pesquisa em Administração do país.

A 1ª edição de 2022 é composta por quatro artigos científicos, dois casos para ensino e um texto convidado.

O Primeiro artigo intitulado “Estudo Sobre Valores Pessoais e Significados Atribuídos ao Trabalho por Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação” escrito por Fabiana Pinto de Almeida Bizarria (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira: Redenção), Flávia Lorene Sampaio Barbosa (Universidade Federal do Piauí - UFPI), Alexandre Rodrigues Santos (Universidade Federal da Paraíba - UFPB) e Daniel Felipe Victor Martins (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE) a pesquisa contribui para que os profissionais que atuam no planejamento e coordenação da formação discente, na graduação e pós-graduação, considerem diferentes formas de percepção em cada um dos níveis de formação, de tal forma a serem mais assertivos em suas ações de inserção de mercado e atendimento das demandas locais.

Em seguida, temos o artigo “Ensino e Aprendizagem Remotos: Lacunas no Campo da Administração no Contexto da Pandemia de COVID-19” que foi escrito por Ramon Jung Pereira (PUC Minas), Verônica Macário de Oliveira (Universidade Federal de Campo Grande), Daniela Viegas da Costa Nascimento (Centro Universitário UNA) e Armindo dos Santos de Sousa Teodósio (PUC Minas) e que teve por objetivo analisar como aprimorar o ensino e aprendizagem remotos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, levando em consideração não apenas fatores tecnológicos, mas também sociais, econômicos e emocionais. Os autores alertam para o fato de que a pandemia potencializou as mazelas sociais e isso, infelizmente, prejudicou o processo de ensino e aprendizagem.

O terceiro artigo intitulado “Capacidades Digitais Aplicáveis ao Setor Educacional” escrito por Rosemeire de Souza Vieira Silva, Matheus Noronha, Marina Sampaio Correa, Cristina Ritta e Marcos Amatucci, autores atuantes na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) teve por objetivo mapear as capacidades digitais aplicáveis ao setor da educação e, nesse contexto, foram apresentadas as capacidades que podem ser utilizadas por gestores de instituições de ensino de tal forma a contribuir para o melhor desempenho na transformação dos processos digitais das organizações educacionais.

Com o título “Proposta de Validação para Instrumentos de Pesquisa Qualitativa (Vali-Qual)” os autores Eloisa Torlig, Pedro Resende Junior, Ricardo Fujihara, Gisela Demo, Lana Montezano, pesquisadores da Universidade de Brasília (UNB) apresentaram uma nova diretriz para a validação de pesquisas qualitativas, contribuindo para esse processo, que vai além do método em si, estimulando os pesquisadores a refletirem, exercerem sua autonomia e apoiarem suas escolhas com o rigor acadêmico que toda pesquisa científica deve apresentar.

O primeiro caso para ensino “Conservar” ou “Desconservar”? Os Dilemas da Carpello Alimentos” dos autores Renata Luiza de Castilho Rossoni, Diogo Barbosa Leite, Silvina Maria dos Anjos, Manolita Correia Lima e Sílvio Luís de Vasconcellos, autores atuantes na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) buscou contribuir com reflexões acerca de dois conjuntos de decisões estratégicas, retratados como dilemas, geralmente comuns as pequena e médias empresas. Um verdadeiro convite para que os docentes possam debater tais assuntos com os estudantes.

O segundo caso para ensino foi escrito por Thaís Helena Lenzi Vicente, Roberta Pedrini, Cristiane Pauline Souza Felipe e Hans Peder Behling, docentes da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), e teve como título “Amizade, Sucesso e Expansão: Tudo ia bem até que a Pandemia Chegou”. Os autores buscaram proporcionar a reflexão sobre a importância da comunicação interna em uma organização; ilustrar os desafios da comunicação interna em momento de crise e identificar oportunidades de melhoria no processo de comunicação de demissões em massa. Ou seja, trata-se de um caso relevante a ser analisado e debatido por estudantes e professores.

Fechamos essa 1ª edição com o artigo convidado “UNIVERSIDADE: Questionar para Defender” escrito pelo Professor Emérito da UnB Pedro Demo é instigante e provocativo do início ao fim e parte da ideia de que é preciso questionar para defender a Universidade dado que a autocrítica é preferível à autodefesa. O Prof. Demo argumenta que a Universidade, em suas diferentes facetas, precisa cumprir “suas promessas” e de que ela é conservadora (a despeito de avanços). Um ponto relevante para o autor é a de que “Vemos sempre apenas o que podemos ver, sobretudo o que queremos ver, pois “não vemos as coisas como são, mas como somos”, desafiando a autocrítica. Nesse contexto, reconhece que a Inteli-

gência Artificial desconstrói a imparcialidade dos dados e dos próprios algoritmos, pois são inerentemente permeados por processos políticos e ideológicos devido às escolhas, prioridades, inclusões e exclusões. Aos que atuam como docentes e pesquisadores, o artigo do Prof. Demo é um prato cheio de provocações, ironias necessárias e questionamentos e, sobretudo, um texto que se posiciona e que merece a nossa atenção.

Para finalizar, gostaria de desejar um ótimo 2022 a todos os leitores, especialmente num ambiente de transição da pandemia da COVID-19, com muita saúde, alegrias e realizações.